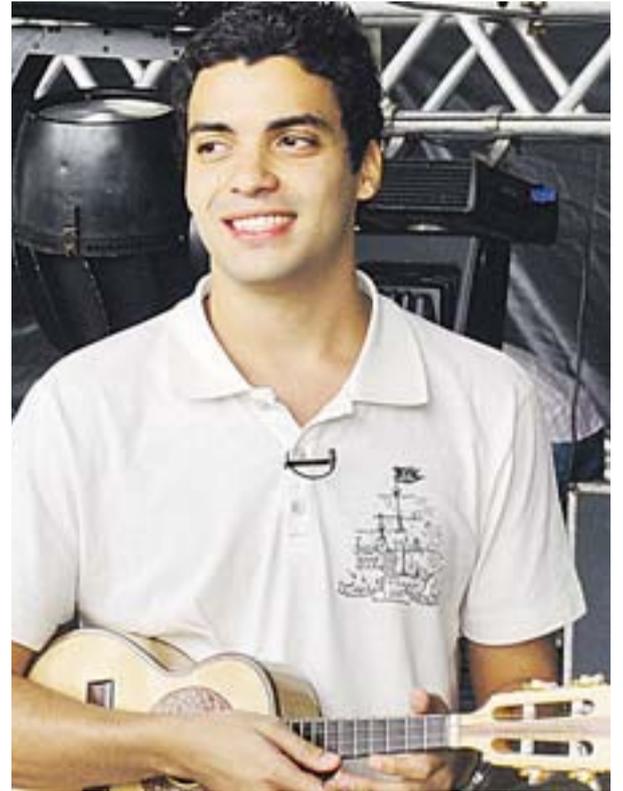


LEONE IGLESIAS/AT



OS LÍDERES COMUNITÁRIOS Paulo Souza e Expedito Silva estão à frente da festa de aniversário de São Pedro I, que terá Gustavo Lins (acima)

A TRIBUNA COM VOCÊ EM **SÃO PEDRO I**

Aniversário do bairro com atração nacional

O sambista Gustavo Lins se apresenta na festa em comemoração aos 37 anos de São Pedro I. Programação começa no dia 26

Thainná Karina

Os moradores de São Pedro I, em Vitória, têm motivos de sobra para comemorar. A cada ano, a festa de aniversário do bairro ganha mais adeptos e por isso tem se tornado uma tradição.

Neste ano, a programação de quatro dias de festa, entre os dias 26 e 29 deste mês, terá até show nacional. Quem sobe ao palco é o cantor de samba Gustavo Lins, no dia 27, para comemorar os 37 anos do bairro, além de outras bandas e grupos

musicais do Estado.

Os moradores poderão curtir 15 atrações musicais e cantar e dançar sob diferentes ritmos, como sertanejo, samba, pagode, shows gospel, entre outros.

Estão na programação as atrações Cajun de Santo André, Grupo Opção, Du Averso, Gargantas de Ouro, Sidreira, Destak, Circuito Cultural, Diego e Thiago, Os Amarantes e Ministérios de Louvor Tempo de Fé; Judá, Vida e Amor, além de Dinho Portugal e Banda.

Nos dias 26, 28 e 29, todos os shows estão marcados para começar às 18 horas. Já no dia 27, a festa terá início às 20 horas.

Toda a programação vai acontecer na Praça Dom João Batista, localizada na Rua Natalino de Freitas Neves, a Beira-Mar.

No local também vão estar montadas 25 barracões com comidas típicas e bebidas, de acordo com o presidente do Movimento

Comunitário de São Pedro I e organizador da festa, Expedito Bernardo da Silva, o Ceará.

“Também vamos ter banheiros químicos, ambulância, policiamento e a presença da Guarda Municipal. Nosso objetivo é promover uma grande festa com diversão e segurança”, disse.

Segundo outro organizador da festa, o vice-presidente do Movimento Comunitário, Paulo Sérgio de Souza, todo ano a festa reúne moradores de outras regiões. “Neste ano, esperamos um público de mais de cinco mil”, disse Paulinho Locutor, como é conhecido.

ORGANIZAÇÃO

A festa, organizada pelo Movimento Comunitário de São Pedro I, tem o apoio da Secretaria Municipal de Cultura (Semc). A festa de aniversário de São Pedro faz parte da programação dos 463 anos de Vitória, celebrado no último dia 8.

HISTÓRIA DO BAIRRO

Trajетória de superação

- > **SÃO PEDRO I** foi fundado em 1977, após a ocupação de uma área de manguezal por um grupo de famílias.
- > **OS PRIMEIROS** moradores construíram casas de tábuas e improvisaram pontes sobre o mangue, chamadas de “pinguelas”.
- > **TEMPOS DEPOIS**, a administração municipal lançou no local lixos urbano, residencial, hospitalar e industrial, aterrando o manguezal. A partir daí, surgiu a subdivisão formal do bairro, em lotes e ruas.
- > **NO FINAL DA** década de 70, o bairro era muito pobre. Hoje, é um dos que compõem a região da Grande São Pedro e se destaca no comércio e lazer.

Fonte: Moradores de São Pedro I

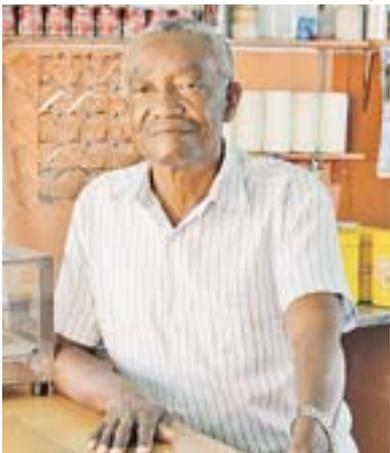
COMO FAZER CONTATO

Sugira uma reportagem

Os moradores de São Pedro I, em Vitória, podem sugerir reportagens e reivindicar melhorias para o bairro. As sugestões devem ser encaminhadas para o e-mail atribunacomvoce@redetribuna.com.br. Quem mora em outro bairro também pode pedir a visita de **A Tribuna com Você**.

AS RECORDAÇÕES

LEONE IGLESIAS/AT



AMAROLINO: “Temos tudo”

Orgulho do bairro

O comerciante Amarolino Almeida Reginaldo, 71, sente orgulho de ter permanecido em São Pedro I, apesar das dificuldades que o bairro enfrentou, desde sua fundação.

“Cheguei a São Pedro em 1978, quando era um mangue e as casas de tábuas. Vi muita gente ir embora pela dificuldade, mas eu acreditei e tem orgulho de morar aqui”, disse.

Ele contou que viu muita criança adoecer por andar no lixão. “Da pobreza fomos para a riqueza. Temos de tudo em nosso bairro hoje.”

LEONE IGLESIAS/AT



VALDIR: local bom de se morar

Qualidade de vida

O bombeiro hidráulico Valdir Roberto Furtado, 58 anos, foi morar em São Pedro I há 25 anos. Ele chegou na época em que já existia energia elétrica e água encanada, mas mesmo assim também sofreu com algumas dificuldades que a região enfrentava.

“Aqui era um lugar de pobreza, era o depósito de lixo de Vitória, onde muitas crianças brincavam e adoeciam. Isso marcou muito os moradores. Mas hoje tudo está diferente. Os moradores têm qualidade de vida com lazer na orla, que trouxe valorização”, contou.

Ele frisou que hoje a vida está bem melhor. “Aqui é muito bom para morar.”